



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Secretaria de Política Tecnológica Empresarial

1ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR
FUNDO SETORIAL MINERAL

CGEE, 09 de outubro de 2001.

Nota da Reunião

Presentes:

MEMBROS DO COMITÊ

Albanita Viana (**CNPq**)
Antônio Sérgio P. Fragomeni (**MCT**)
John Milne Albuquerque Forman (**Comunidade Científica**)
José Mendo Mizaél de Souza (**Setor Produtivo**)
Luciano de Freitas Borges (**MME/SMM**)
Marcelo Ribeiro Tunes (**DNPM/MME**)
Sérgio Salles Filho(**substituto FINEP**)

CONVIDADOS

Carlos Augusto Ramos Neves/DNPM
Carlos Oiti Berbert/ MCT
Cid Chiodi Filho / CGEE
Eliana Soares Lara / MCT
Gildo Sá Albuquerque / CGEE
José Ferreira Leal / MCT
José Macedo da Silva / MCT
Marcos Panariello/ MCT
Mauricio Mendonça / MCT
Onildo João Marini / CGEE
Reinhardt A . Fuck /CGEE
Ronaldo Simões L. Azambuja/ FINEP

Reunião realizada com o objetivo de dar posse aos Membros do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral, de que trata a Lei nº 9.993, de 24 de julho de 2000, assim como iniciar os trabalhos atribuídos ao Comitê.

Notas da reunião:

Dr. Maurício Mendonça em nome do Secretário Executivo do MCT, Dr. Carlos Américo Pacheco, procedeu a abertura da reunião agradecendo a presença de todos, dando posse aos membros do Comitê Gestor de Fundo Setorial Mineral e fazendo um breve relato quanto à criação dos Fundos Setoriais; salientou que o Brasil está começando a escrever uma estória nova sobre o setor mineral. Informou também que já existem dez (10) Fundos em funcionamento e/ ou em andamento.

Em continuação o Dr. Mauricio Mendonça referiu-se à instalação do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos - CGEE, que será dirigido pelo Dr. Evando Mirra, o qual dentro da nova política de tecnologia terá a função especial de Coordenar a Prospecção Tecnológica; bem como definir normas de relacionamento com o setor empresarial, objetivando a inserção de C&T&I nas empresas nacionais.

Informou ainda que o MCT está muito satisfeito com os procedimentos dos Fundos mesmo estando precisando de ajustes em alguns pontos. Cumprimentando mais uma vez a todos, passou então a palavra ao Dr. Fragomeni, que presidiu a reunião.

Dr. Fragomeni comentou os documentos distribuídos na reunião e falou sobre o modelo operacional do CGEE, que será padrão entre os fundos. O mesmo acontecerá com o Regimento Interno, levando-se em consideração o conteúdo de cada Lei. Solicitou aos Conselheiros a leitura desses documentos pedindo aos mesmos que encaminhassem suas considerações ao Profº. Marini, para aprovação na próxima reunião.

Em seguida, Dr. Fragomeni falou sobre a proposta das Diretrizes Estratégicas, que foi elaborada de forma ampla. Pediu aos Conselheiros que fizessem a leitura desse documento e, encaminhassem as considerações cabíveis ao Profº. Marini. Ressaltou que, por se tratar de um documento básico, poderá e deverá passar por muitas alterações antes da sua aprovação final.

Continuando, passou a palavra ao Dr. Luciano que fez a apresentação sobre "Ciência e Tecnologia no Contexto da Política Mineral". Informou que o MME tem os seguintes compromissos com o Fundo Setorial Mineral: participar do Comitê; buscar recursos adicionais e sugerir projetos (buscar prospectar oportunidades).

Dr. John Forman, sugeriu a padronização do vocabulário para não gerar confusão futuramente. Em se tratando de Pequenas e Médias Empresas o glossário é de grande importância.

Dando continuidade, foi dada a palavra ao Profº. Marini que fez uma apresentação sobre as "Sugestões de Diretrizes para o Fundo Setorial Mineral" documento anexo na pasta distribuída aos Conselheiros. Na sua apresentação foram destacadas as principais carências e desafios em Ciência e Tecnologia e abordados os recursos orçamentários destinados ao Fundo Mineral que são de R\$2.682 milhões, para o ano de 2001, sendo destinado para Recursos Humanos, o montante de R\$537.107,00. O valor total, deverá

ser empenhado ainda este ano . Sua apresentação ficou de ser disponibilizada aos Conselheiros, através de e-mail. Em seguida coube a palavra aos Conselheiros.

Dra. Albanita disse ver com tranquilidade a participação das Agências no desenvolvimento dos trabalhos, buscando a superação dos gargalos salientados pelo Profº Marini.

Dr. Luciano pediu para o Profº. Marini esclarecer melhor a parceria MCT-PADCT. Após as explicações de como seria o funcionamento e o comprometimento na distribuição dos recursos, tanto do PADCT como os oriundos do CFEM, todos concordaram que é vantajosa esta parceria.

Dr. John informou a existência de projetos que devem ser avaliados para apoio imediato. Salientou que o Fundo deve procurar distribuir o orçamento de maneira que o setor como um todo seja beneficiado. Disse, também, que o setor mineral é formado basicamente por pequenas e médias empresas .

Dr. Fragomeni informou que, assim como nos outros Fundos, o Comitê Gestor do Fundo Mineral terá um Grupo de Gestão Compartilhada, formado no caso pelo MCT e MME, que irá avaliar os projetos existentes. Caso os conselheiros queiram, podem também participar da avaliação.

Dr. Mendo informou que a classificação de micros e pequenas empresas está a cargo do SEBRAE .

Profº. Marini, esclareceu que a proposta básica é de priorizar inicialmente a realização de estudos e diagnósticos para orientar as aplicações futuras nos dois programas de mobilização nacional: Desenvolvimento Metodológico para Exploração Mineral na Amazônia – EXMIN/Amazônia, e Inserção de Tecnologia em Pequena e Média Empresa. Esclareceu que o primeiro já tem o aval do PADCT, vez que resultou de plataforma financiada e elaborada conforme as exigências do programa e, por esta razão, os projetos dela resultantes estão em condição de serem apoiados por meio de edital simplificado ou mesmo encomenda.

O Profº Marini sugeriu ao Comitê Gestor que, face a premência de tempo e a impossibilidade de realização de edital para a aplicação dos recursos de 2001, fosse solicitado às instituições diretamente ligadas ao MME (DNPM e CPRM) e ao MCT (CETEM, INPE e ON), que articulassem e referendassem o envio de projetos ao CT-Mineral. Esclareceu que, neste sentido, já haviam sido feitos contatos preliminares com o DNPM, a CPRM, o CETEM e o INPE. A sugestão foi acatada.

Dr. Mauricio sugeriu ao Grupo de Gestão Compartilhada preparar o resumo de cada projeto e encaminhar aos Conselheiros para conhecimento.

Dr. Marcelo informou que na próxima reunião deverá trazer os projetos "Carvão em Stª Catarina" e "Qualidade da Água".

Dr. Fragomeni deu por encerrada a reunião, ficando a próxima marcada para o dia 16 de outubro de 2001, no horário das 09 às 17 horas.

